

Criando projetos eficientes: avaliação de projetos

Examinando rubricas

Usando rubricas

Há muito se foram os dias em que os alunos eram avaliados somente por meio de provas e chamadas. Esse tipo de avaliação tradicional dos alunos pode ser subjetivo e limita a capacidade dos alunos de aprender com seus erros e progredir. O ensino com abordagem de projeto exhibe meios mais avançados de avaliação, nos quais os alunos podem ver o aprendizado como um processo e usam habilidades de solução de problemas para satisfazer ou superar as expectativas do projeto. Hoje em dia, as rubricas foram incluídas nas aulas para proporcionar a alunos e professores um melhor entendimento do que está sendo avaliado, dos critérios usados na atribuição da nota e de quais padrões de produto claros e instigantes devem ser satisfeitos. O foco de uma rubrica é monitorar e ajustar o progresso e não só avaliar o resultado final. Embora o uso de rubricas seja bom, elas nem sempre são utilizadas corretamente. A definição de rubrica que usaremos é mais bem explicada por Heidi Goodrich (1997), uma especialista em rubrica. Em poucas palavras, uma rubrica é uma “ferramenta de pontuação que relaciona os critérios válidos para um dado trabalho ou o que conta”.

Podemos pensar nas rubricas como uma tabela de pontos que indica níveis de qualidade com um conjunto de descrições para cada nível de desempenho. Uma rubrica holística é usada para se obter a impressão geral da qualidade de um desempenho (Wiggins e McTighe, 2004). Elas são usadas com mais eficiência como avaliação final que apresenta uma única pontuação para o desempenho ou o produto completo. Uma rubrica analítica implica o uso de critérios separados ao atribuir uma nota ao trabalho, geralmente, envolvendo rubricas distintas para cada critério principal (Wiggins e McTighe, 2004). Seu uso é mais eficiente ao diagnosticar o progresso e as necessidades de um aluno individual. Elas são desenvolvidas com o intuito de avaliar um conteúdo ou processos muito específicos e dar ao aluno um retorno sobre o desempenho ou o produto.

As rubricas podem ser criadas pelo professor, mas são mais eficientes quando criadas com sugestões do aluno. Os alunos tendem a ser ainda mais críticos do que os professores sobre seu próprio trabalho e podem criar rubricas mais difíceis do que as dos professores. Essa prática também proporciona aos alunos uma oportunidade de ter em suas mãos seu aprendizado e o resultado dele, pois padrões e expectativas são aceitos desde o início. Por fim, as rubricas devem ser compartilhadas e discutidas com os alunos.

Usando listas de verificação com rubricas

Uma ferramenta de autogerenciamento que é excelente de se usar em conjunto com uma rubrica é a lista de verificação. As listas de verificação são ferramentas de autogerenciamento que podem ser criadas a partir do conteúdo da rubrica. Elas especificam passos ou condições que devem fazer parte do desempenho ou do projeto, e os alunos marcam a presença ou falta dos traços listados. Com a lista de verificação, os alunos são responsáveis por seu progresso, pois têm à mão uma ferramenta para priorizar tarefas e administrar seu tempo de maneira mais eficiente. Por sua vez, isso coloca os alunos no centro do processo de aprendizado, que é a característica determinante de um ambiente de ensino com abordagem de projeto. Em uma unidade de ensino com abordagem de projeto, podem existir muitas tarefas a realizar antes de se obter o produto final. A lista de verificação pode ajudar o professor e o aluno com os requisitos do projeto descritos na rubrica.

É óbvio que a razão principal do uso de rubricas e listas de verificação é aumentar a qualidade do trabalho. Elas definem expectativas claras e forçam os alunos a serem responsáveis pelo trabalho criado. Usando rubricas, os alunos podem articular o que aprenderam e sabem exatamente o que precisam fazer para serem bem-sucedidos. As rubricas são ferramentas para uma comunicação clara entre alunos, professores e pais. Essa comunicação permite que todos os envolvidos compreendam as expectativas e garante o aprendizado e o sucesso dos alunos.